



Recebido: 19.03.2024

Aprovado: 27.05.2024

Avaliado pelo Sistema Double Blind Review

A PRÁTICA DO TURISMO RELIGIOSO: REGIÃO TURÍSTICA NEGÓCIOS E TRADIÇÕES DO ESTADO DE GOIÁS

THE PRACTICE OF RELIGIOUS TOURISM: TOURIST REGION BUSINESS AND TRADITIONS OF THE STATE OF GOIÁS

Diego Carneiro Oliveira¹

ORCID: 0009-0004-8208-8356

Blenda Domingues Bittencourt²

ORCID: 0000-0002-4483-1135

Giovanna Adriana Tavares Gomes³

ORCID:0000-0002-6742-5447

RESUMO

O presente estudo teve como embasamento os maiores indutores de fluxo turístico religioso em Goiás. O artigo tem como objetivo identificar e apresentar a importância do Turismo Religioso em Goiás, por meio de reflexão acerca das inter-relações existentes entre cultura, crença, fé e economia voltadas para o desenvolvimento goiano. Para alcançar os resultados, utilizou-se como metodologia os procedimentos científicos, por meio de método dedutivo com análise quantitativa, pesquisa documental e referencial teórico numa amplitude que guarda detalhado exame a respeito da análise da realidade sobre o turismo religioso goiano, no período correspondente aos anos de 2022 até 2023. Como resultado, identificou-se que a atividade ocorrida no Estado se mostrou favorável e cumpre o propósito da atividade com qualidade e satisfação dos clientes.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo Religioso; Economia; Desenvolvimento Turístico; Cultura.

ABSTRACT

The present study was based on the largest inducers of religious tourist flow in Goiás. The article aims to identify and present the importance of Religious Tourism in Goiás, through reflection on the interrelationships between culture, belief, faith and economy aimed at the development of Goiás. To achieve the results, scientific procedures were used as a methodology, through a deductive method with quantitative analysis, documentary research and theoretical references in a range that contains a detailed

¹ Estudante de graduação do 3º período do curso de Bacharelado em Turismo do IFG – Instituto Federal de Goiás e Pesquisador do Observatório do Turismo da Goiás Turismo.

² Doutora e Mestre em Agronegócio, Especialista em Capacitação e Planejamento do Turismo IESA/UFG, Pesquisadora do Observatório do Turismo da Goiás Turismo.

³ Doutoranda em Performances Culturais, Mestre em Turismo e Hotelaria, Especialista em Gestão, Turismóloga e Coordenadora do Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

examination regarding the analysis of the reality regarding religious tourism in Goiás, in the period corresponding to the years from 2022 to 2023. As a result, it was identified that the activity taking place in the State was favorable and fulfilled the purpose of the activity with quality and customer satisfaction.

KEYWORDS: Religious Tourism; Economy; Tourism Development; Culture.

1. INTRODUÇÃO

No ano de 2020, a Organização Mundial da Saúde – OMS, decretou que o planeta estava enfrentando a Pandemia de Covid-19 como fenômeno global. Diante disso, fica evidente os impactos econômicos que o setor de Turismo iria enfrentar para o controle do vírus. Contudo, a retomada do crescimento das tendências e viagens ocorreram especialmente pós pandemia, pelo fato dos excursionistas e turistas priorizaram suas viagens nos momentos que se sentiam mais seguros e estáveis, passaram então a realizá-las com seus familiares ou em pequenos grupos no intuito de aproximarem daquele destino turístico e conhecer sua tradição e cultura religiosa.

Esse tipo de condução ao se criar uma experiência – e ao se construir uma nova relação com os consumidores, é a forma de se obter e sustentar uma vantagem competitiva dentro do mercado com concorrência (Silva e Barreto, 2019). De acordo com dados levantados pelo Ministério do Turismo - MTur, a sazonalidade dos eventos religiosos, os quais estejam fora do calendário turístico local, não é um fator que impeça aos turistas de vivenciarem experiências na busca pelo exercício de sua fé e crença, visto que, as cidades estão preparadas para receber e movimentar sua economia durante o ano todo, a fim de atender as necessidades pessoais de foro social e cultural.

O lazer, conforme atesta Dumazedier (1974), é assumidamente encarado na perspectiva dos 3 d's: descanso, divertimento e desenvolvimento. De fato, quando essas atividades são planejadas previamente e de forma estratégica, a hospitalidade se torna satisfatória como emancipação coletiva, uma vez que a busca por experiência pessoal, independentemente de sua crença, mas havendo respeito pelo atrativo, a prática do turismo religioso permitirá ampliar o conhecimento sobre a cultura, gastronomia, estudo e experiências com a comunidade, a fim de emergir em universo de bem-estar e satisfação proporcionado por uma vivência, o que ocasiona dessa forma momentos em que os turistas possam descansar, se divertir e amadurecer com novas fontes de conhecimentos.

Com isso, a cocriação merece destaque como um agente potencializador dessas experiências (Chathoth, 2016), evidenciando que, a existência de turistas e fiéis que procuram e se deslocam para experiências imersivas de estudo, a fim de conseguir integrar mediante a cultura e o dia a dia da comunidade. É necessário haver entendimento por se tratar de uma atividade com diversidade nas questões étnicas, de gêneros, costumes, religiões e idade. O setor deve se preocupar em se esmerar na administração dos detalhes e cuidados especiais, a fim de garantir que todos os turistas religiosos tenham a melhor experiência daquele local escolhido, seja por meio da acessibilidade e infraestrutura para receber cada fiel, unindo prazer de viajar naqueles momentos livres, afirmando em termos sociais e econômicos a transversalidade de integrar um conjunto de atividades culturais e religiosas diversas.

Conforme a economia da experiência avança, tal fato se torna um desafio para o destino turístico, assim, para se criar experiências autênticas seria preciso mesclar as quatro categorias na composição de oferta (Silva e Barreto, 2019), engajando o consumidor e de formas diferentes dentro da experiência como um todo. Dessa forma, é necessário observar as realidades estruturais inerentes, assumindo posicionamento governamental ligado ao potencial de preservação e investimento do seu próprio patrimônio e da sua comunidade no âmbito emancipador, é fundamental que haja preservação e cuidado, visando a expansão do tempo da história ali desenvolvida.

Desse modo, o protagonismo de padrões de consumo de acordo com o Código Mundial de Ética no Turismo, visa a valorização crescente das especificidades locais e do turismo enquanto instrumento de intervenção social, permitindo assim, mais benefícios aos moradores das cidades turísticas, na autenticidade e nos saberes tradicionais. Sendo assim, os valores da cultura goiana visam as oportunidades pela busca do crescimento pessoal, na saúde e nas oportunidades por meio da providência divina, evidenciadas pela cultura das romarias, realizadas a pé e ou percorrendo longos caminhos nos carros de boi em direção ao Santuário Basílica do Divino Pai Eterno na cidade de Trindade – GO.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

No contexto do turismo para Bahl (2004, p. 45), ele acrescenta que em sua essência, o turismo pode ser um promotor das localidades onde ocorre, obrigando assim, resgatar a cultura local, estimular à autoestima e a valorização dos hábitos e costumes autóctones. Afirma-se que o avanço e autenticidade dessas localidades fomentadoras do turismo religioso, se tornam um destino promissor. Assim, o município de Abadia de Goiás, com a sua tradição de reunir a comunidade e visitantes em eventos populares desde 15/08/1960, as margens da Rodovia BR-060, a festa tem duração de dez dias, visa o crescimento e desenvolvimento, seguindo com a proposta de quermesses, novenas e celebrações litúrgicas, desta forma a Cerimônia da Coroação tem como objetivo homenagear a padroeira do município de Nossa Senhora da Abadia (Abadia de Goiás, 2023).

Na perspectiva de Croatto (2001), as culturas e os povos contêm uma expressão religiosa. Sendo assim, a adoção dos cantos litúrgicos com o ritmo sertanejo, aludem as manifestações da fé católica juntamente com a valorização das tradições rurais do estado de Goiás. Com isso, a simbologia da Festa de São Sebastião, comemorada no mês de janeiro, se propõe para realizar quermesses, leilões e novenas, a fim de atrair mais de 2 mil pessoas por conta das cerimônias e o encerramento do evento que proporciona a experiência durante o tradicional jantar, onde é servido o prato arroz carreteiro de Abadia de Goiás.

César e Vianna (2015) discorrem sobre a existência de atrativos turísticos nas cidades, identificados em objetos, lugares ou ações, sendo elementos de valorização e que repercute em incentivos à visitação de turistas. Dessa forma, Ana das Dores de Almeida, deu andamento no seu sentimento e decidiu fundar a capela no Vale das Antas na cidade de Anápolis – GO, por conta dos sinais que a imagem da padroeira Nossa Senhora Sant´Ana a concedeu, a mais de 150 anos, a história da cidade se une desde a sua criação e fundação, tal qual, é evidente que as ações foram fundamentais para o início da história e consolidação da cultura local (Prefeitura de Anápolis, 2023).

Corroborando os argumentos anteriores quanto à importância da história sobre a sua cultura e tradição para a fundação da cidade, enfatiza-se que as comemorações Anapolinas, retratam as tradições culturais e populares, enraizadas no imaginário coletivo

daquele povo, que ao realizar os eventos, atestam fatos ocorridos no passado e que hoje transformaram-se em patrimônio cultural. Sendo assim, os eventos mesclam o folclore e a religiosidade com as tradições populares, dessa forma, conseguem unir as comunidades repassando conhecimento dos princípios da igreja cristã (Prefeitura de Anápolis, 2023).

Seguindo o viés folclórico e religioso, de acordo com (Renard, 1999), as lendas urbanas seriam uma manifestação contemporânea do pensamento simbólico, pois longe de serem histórias insignificantes, essas anedotas são cheias de significados, sentidos e útil para estudar. A lenda tradicional do Boi de Ouro na cidade de Anicuns – GO, visto que a história é marcada de misticismo, pairava sobre fatos ocorridos na época da mineração. Os episódios sobrenaturais surgiram a partir do fato, em que várias pessoas foram soterradas, quando estavam garimpando numa região onde havia um lençol freático, os garimpeiros que estavam dentro da mina ao serem abordados sobre o perigo eminente, não aceitaram a sugestão e proferiram blasfêmias contra Deus, imediatamente após isso houve um desmoronamento, todos os que estavam dentro da mina e outros na área externa, foram soterrados. Muitos ainda recitam sobre os fortes barulhos vindos daquele local e dizem que se assemelha ao mugido de boi (GOIÁS, 2020).

De fato, é necessário entender a importância e o significado das construções históricas para a sociedade, dessa forma, o patrimônio histórico pode ser entendido como bem material, imaterial ou imóvel que possua significado religioso, cultural, estético e artístico para uma identidade visual e histórica de uma comunidade. Segundo Alois Riegl (1858-1905), como jurista, filósofo e historiador, o qual abordou os monumentos sob uma perspectiva histórica e interpretativa, acreditando que a investigação dos sentidos atribuídos aos monumentos históricos pela sociedade era o único caminho viável para se fundar uma prática de tratamento das edificações e preservação da construção.

Emergindo-se na história da centenária cidade de Bela Vista de Goiás - GO, e em função do povoado Patrimônio das Araras se desenvolver em torno da Igreja Nossa Senhora da Piedade e do rancho dos tropeiros e carreiros. É relevante a preservação dos patrimônios que enaltecem o período histórico da época. Entretanto, a capela construída em 1872 tornou-se a primeira Igreja Matriz do Município, sendo demolida no ano de 1936, decorrente de incêndio. Houve então comoção e união da população, como também em memória dos pioneiros construtores de Bela Vista de Goiás, o lugar se tornou a Praça

Getúlio Vargas, marcando o local ao fato, com um obelisco denominado Marco de São Sebastião, homenageando aqueles que construíram o município (PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA VISTA, 2023).

Seguindo o referencial histórico, no âmbito da emancipação de Campestre de Goiás – GO, no ano de 1948, o município de Trindade - GO se desmembrou da região, iniciando assim, a história da cidade como sede de encontros e ritos religiosos. Nesse viés, Alvim (2005), aponta que a juventude não consiste em um fenômeno meramente demográfico, tratando-se de uma complexa condição social que influencia e é influenciada por diferentes culturas, diante de sua condição dinâmica e mutável ao longo do tempo, surgem as transformações da sociedade que os influenciam. Tal fato, se relaciona com a Paróquia de São Sebastião, inaugurada em 2007, promovem ações evangelizadoras por meio do projeto JUF – Jovens Unidos pela Fé, proporcionando encontros, celebrações e atividades de integração, as quais impactam de forma positiva a vida de cada um dos jovens frequentadores (CAMPESTRE, 2023).

No ano de 1930, diante do Governo de Getúlio Vargas, o qual nomeou Pedro Ludovico Teixeira, como interventor de Goiás. Que assumiu o compromisso em buscar novos investimentos e mudanças, como também redirecionar os espaços para expansão econômica. Um dos caminhos encontrados, foi transferir a capital do estado para uma região centralizada. Mediante a cultura tradicional religiosa da época, durante a missa de inauguração da cidade, trouxeram da capital Paulista, uma imagem da Virgem Auxiliadora, a qual posteriormente se tornou a Padroeira da capital do estado de Goiás.

Para atingir os objetivos propostos de modernidade e religião, o cenário arquitetônico da Catedral Metropolitana Nossa Senhora Auxiliadora, se baseou na tendência arquitetônica *art déco*, a qual está presente nas principais edificações da capital, mostrando-se como expressão abstrata de modernidade na forma histórica e cultural. No entanto, devido ao seu aspecto inovador da arquitetura de Goiânia, a simplificação dos elementos geométricos decorativos da construção, se faz referências às vanguardas artísticas e as manifestações de arte primitiva, que foram possíveis devido ao empenho de se manter viva a cultura ali desenvolvida, podendo ser explicada por Correia, 2008, conforme exposto.

O *art déco* revelou-se uma linguagem acessível às elites, às classes médias e às classes populares. Na arquitetura, a partir de construções de maior porte, o vocabulário conquistou o gosto popular e disseminou-se em grandes e pequenas residências e em prédios comerciais. Suas linhas geometrizadas - especialmente os volumes, os vãos e as superfícies escalonadas - popularizaram-se em cidades grandes e pequenas, convertendo-se em marco do cenário urbano brasileiro das décadas de 1930 e 1940 (CORREIA, 2008).

Do ponto de vista festivo e turístico, os eventos goianienses são intensos, visto que, as igrejas da cidade promovem programações especiais na semana de 24 de maio, com a festa em homenagem à padroeira do município. Ainda, as encenações da Paixão de Cristo, procissões, vigílias e os tradicionais tapetes coloridos de serragem, os quais encantam e enfeitam as ruas da capital. Contudo, seguindo a tradição popular predominante no estado, a cidade recebe as Folias de Reis durante os períodos de celebrações que compreende o nascimento de Jesus e o dia dos Santos Reis (24 dezembro a 06 janeiro), além disso, é possível participar dos encontros religiosos como as Muralhas cairão e o Congresso para mulheres, os quais mobilizam num encontro de fé, comunidades dos diversos setores da cidade.

Para realizar tais festas e celebrações, é importante que a hospitalidade esteja inserida nos estudos de cunho religioso, segundo Griffiths (2011, p. 464) “a hospitalidade repousa assim num duplo pacto de reciprocidade: aquele que une o hóspede e o anfitrião entre si e ao que une o anfitrião aos deuses aos quais serve”. Sendo assim, pode-se observar que os rituais de hospitalidade devem estar presentes nas relações independentemente da religião, podendo assim, fomentar o desenvolvimento e a união da comunidade ali presente. Em virtude disso, o trecho a seguir afirma a sacralidade da hospitalidade medieval:

Dessa maneira, a hospitalidade constitui o primeiro dos deveres religiosos. A hospitalidade greco-latina conhece múltiplas manifestações da theoxenia, ou visita de um deus que, sob o manto do anonimato, põe à prova a piedade dos mortais. (ROUSSEL, 2011, p. 390)

Devido ao processo de colonização que o município de Hidrolândia - GO passou, a hospitalidade oferecida aos mineiros que se instalaram na região, em função do vislumbre e prosperidade que viram nos solos férteis, essa acolhida foi fundamental para os novos moradores. Todavia, a necessidade do refúgio religioso era inevitável, visto que, devido

ao aumento do fluxo de indivíduos, a antiga capela que havia sido construída, não comportava todos os fiéis, com isso, Joaquim Pereira Cardoso, para homenagear Santo Antônio, fez a doação de terras para que fosse construída casas no povoado. A religiosidade e os festejos cresceram e se tornaram parte da cultura local, por meio das Folias de Reis e a festa de Santo Antônio, o qual se tornou Padroeiro da cidade (PREFEITURA DE HIDROLÂNDIA, 2023).

Se, como vimos, a presença dos povos sobre a cultura, construções e na hospitalidade, ao tratarmos dos processos relacionados com o agronegócio do estado, Nerópolis foi considerada a capital do alho do estado de Goiás, em função do consecutivo destaque na produção e produtividade de alho. É perceptível a importância de se expandir e popularizar as festas religiosas entre os neropolinos. Devido a abundância dos alimentos, especialmente a produção de doces e grãos, o qual lhe foi conferido o título de Patrimônio Cultural e imaterial, diante desse reconhecimento, existe maior valorização e agregação de valores aos produtos durante sua exposição durante a Festa de São Benedito, atraindo visitantes e romeiros, fortalecendo a economia e promovendo o desenvolvimento do município (PREFEITURA MUNICIPAL DE NERÓPOLIS, 2023).

Todavia, mesmo diante da fartura de alimentos, o que pode ser visto numa forma de saciar a fome e prazer, também é possível entendê-lo como importante oportunidade de socialização entre as comunidades. É fato que os alimentos estão disponíveis, entretanto, milhões de pessoas não tem acesso e nem possuem condições financeiras adquiri-los. Ainda assim, diante da variedade de alimentos no mundo, o excedente não traduz em segurança alimentar para população. Diante dessa situação, as famílias, igrejas e as escolas, procuram auxiliar as comunidades levando conhecimento e por meio de iniciativas de arrecadação, conseguem ajudar minimamente as famílias que ali estão em situação de vulnerabilidade e ou pobreza extrema.

Dessa forma, a alimentação deve ser compreendida como um ato cultural, simbólico e psicológico que, portanto, engloba os domínios do comportamento, da cultura, da sociedade e da experiência (BARCELLOS, 2017; CROTTY, 1993). Em virtude disso, o ato de alimentar está relacionado à identidade social do indivíduo e possui significado que deve ser compreendido pelos profissionais do setor agrícola, por meio de uma

abordagem humanista referente ao processo de alimentação da população. (FREITAS, 2008).

Neste sentido, o senhor João Stival e sua família, que habitava na cidade de Nova Veneza - GO, naturais da província de Veneto na Itália, adquiriram terras para cultivarem café, milho, arroz, feijão e mandioca. No entanto, sr. Stival percebeu a necessidade de garantir qualidade de vida com fartura de alimentos, dessa forma, deliberou que naquelas terras poderiam morar outros profissionais e comerciantes para atender a comunidade italiana. Doou uma área para construção de uma capela em homenagem a Nossa Senhora do Carmo e São José, propagando assim a cultura de fé trazida do seu país natal (PREFEITURA DE NOVA VENEZA, 2023).

Mesmo diante da diversidade de povos que emergiram no estado de Goiás, alguns costumes na arquitetura, religião e festejos foram preservados. Nesse movimento, para se perpetuar o registro da memória histórica e afetiva da comunidade, incorporou-se ao patrimônio arquitetônico, o museu como *locus* privilegiado para atividades familiares e extracurriculares nos dias de hoje. Dessa maneira, a visitação a museus passa a ocupar o lugar central da proposta (BARBOSA, 2009), cuja propagação de conhecimento e história dos festejos religiosos da vida rural são fundamentais para se adquirir repertório, além das procissões e celebrações da Semana Santa existente no município Nova Veneza.

Apesar da infinidade de práticas para o acolhimento de quem precisa, vale ressaltar a importância da administração e planejamento nessas ações, cujo senador Antônio Amaro da Silva Canedo, cedeu lugar em sua fazenda para montar acampamentos e acolher os trabalhadores da ferrovia junto com seus familiares, oriundos predominantemente de Minas Gerais e da Bahia. Dessa forma, a execução foi possível devido a organização dos lotes para venda a baixo custo e da parceria com a igreja que ficou responsável por organizar o processo ocupacional. Sendo possível unir a nova realidade dos moradores com a cultura local religiosa ali presente, por meio da Folia de Reis e o evento 'Celebrai', que reúne a comunidade canedense para adoração, cantos e pregações.

É importante citar o município de Trindade, pois trata-se de uma das cidades mais importantes do turismo religioso goiano, tendo sua origem mediante a mescla entre a fé do Divino Pai Eterno e a devoção. Em meados de 1830, os agricultores Constantino Xavier e Ana Rosa que moravam na região, encontraram um medalhão de barro, onde

havia uma imagem em alto relevo, registrando a cena onde a Santíssima Trindade coroa a Virgem Maria. Logo, após ocorrida aparição, a comunidade atribuiu imediatamente sua ocorrência a misericordiosa bondade dedicada pela imagem aos povos, passando assim a se reunirem para rezar o terço em devoção ao Divino Pai Eterno (PREFEITURA MUNICIPAL DE TRINDADE, 2024).

Tempos depois houve a necessidade de restaurar a imagem, em função da repercussão causada pelo desejo que todos tinham em conhecê-la. Diante do exposto, Constantino Xavier ficou responsável por buscar em Pirenópolis – GO um artesão capaz de restaurá-la, feito isso, o pagamento foi realizado ao artesão com um cavalo e, Constantino voltou a pé para Trindade. Iniciando assim, a tradicional peregrinação à cidade e, ao maior evento religioso goiano, onde ocorrem as celebrações ao Divino Pai Eterno, Romaria dos Carreiros, o Festival de Carro de Boi com desfile dos carreiros, procissões, missas, novenas, além de confissões individuais ou coletivas e batizados realizados durante as festividades (SANTUÁRIO BASÍLIA DO DIVINO PAI ETERNO, 2023).

Diante das atividades turísticas apresentadas, é possível dizer que o turismo religioso ocorrido no estado de Goiás, apresenta-se como instrumento para o desenvolvimento econômico, cultural, comunitário e hospitaleiro, ao mesmo tempo, que valoriza e preserva os espaços, paisagens naturais e arquitetônicas. Dessa forma, o estado trabalha para garantir a melhor experiência aos turistas e moradores em relação aos serviços, apoiando a congregação na realização das festas, nos caminhos onde percorrem as romarias e peregrinações. Enquanto modelo de prática cultural, a hospitalidade envolve as etapas desde recepcionar ou receber pessoas, hospedar e alimentar. Contudo, é necessário reafirmar a importância que a gastronomia tem como um pilar básico de produto do estado, a qual, se consolidou como uma referência de qualidade e patrimônio para região. Ao se unir todas as diretrizes, o turismo passa a ser entendido como um potencial para gerar empregos e promover a diversidade cultural que o estado de Goiás possui.

3. METODOLOGIA

Este estudo tem característica quantitativa, a qual descreve o percentual de unidades cadastradas que executam e prestam serviço no setor do turismo, a geração de emprego e arrecadação ocorrida entre os anos de 2022 e 2023, bem como os índices de reputação das atividades. Para se alcançar os resultados, foram utilizados micros dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS, 2021). Esses dados foram divulgados e totalizados para 3 municípios mediante ao interesse ao longo do tempo nos últimos 12 meses. Dentre esses, somados a 246 municípios goianos, se encontram 3.085 cadastros realizados como estabelecimentos turísticos e 53.848 empregos do setor (RAIS, 2021). Tais resultados apontam que o Estado se encontra em constante crescimento da atividade turística, sendo a informação justificada devido a multiplicidade dentro do setor de turismo, tais como: religioso, negócios, compras, histórico e de aventura, sendo que são possíveis de serem realizados numa mesma região. O número de empregados surge como resultado desse desenvolvimento, juntamente com os valores de arrecadação da atividade turística que ultrapassou no ano de 2022 cerca de 122 milhões e no ano de 2023, 112 milhões de reais.

Também se analisou a reputação de seis instituições religiosas. Neste sentido, as 17.964 avaliações objetivaram ouvir o relatado e as opiniões sobre o local visitado e essas sinalizaram que os índices relacionados a bem-estar, hospitalidade, estrutura e cultura, são os tópicos mais citados por cada fiel. Contudo, a fonte de dados apontou que o percentual de aprovação é de 97%, demonstrando que o ambiente cumpre seu propósito, mas existe uma margem a qual deverá ser melhorada mediante futuras ações a serem realizadas.

4. RESULTADO E DISCUSSÃO

4.1 Número de estabelecimentos cadastrados, emprego e receita

O estado de Goiás lidera o número de cadastros regulares de profissionais e empresários de Turismo, atuando legalmente no Centro-Oeste, é seguido pelo Distrito Federal, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Ainda, no registro nacional, Goiás ocupa a oitava posição.

O registro e regularização no Sistema de Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos - CADASTUR, é fundamental para garantir que as empresas e prestadores de serviços estejam dentro das exigências de trabalho garantindo segurança e permanência nos destinos turísticos nacionais. De acordo com os cadastros existentes, o estado de Goiás possui 6 centros de convenções, 181 meios de hospedagem, 947 restaurantes e similares, 127 segmentos turísticos, 5 apoios ao turismo náutico e pesca, 284 transportadoras turísticas, 21 casas de espetáculo, 41 locadoras de veículos, 6 parques aquáticos, 66 guias de turismo, 837 agências de turismo, 413 organizadoras de eventos, 2 parques temáticos e 150 apoios a eventos. Para essas atividades o registro é facultativo e não obrigatório, apesar disso, o estado de Goiás conta com aproximadamente 8.085 registros no CADASTUR, facilitando ao turista o acesso a consultas dos prestadores de serviços, a fim de garantir segurança na sua escolha do profissional daquele setor.

O trabalho humano é complexo, multifacetado, polissêmico, que permite, mas ao mesmo tempo exige diferentes olhares para compreender, Coutinho (2009). Quando se refere a geração de empregos no setor do turismo, observa-se que o estado investiu em 53.848 novas contratações, tal fato se deve ao crescimento exponencial que vêm ocorrendo devido aos novos atrativos e as regiões turísticas, as quais têm sido divulgadas como destinos goianos. Todo investimento e o valor financeiro necessário para manter as operações diárias, movimenta mais de 100 milhões de reais ao ano, com possibilidade de se alcançar níveis históricos nas próximas décadas.

Figura 1: Cadastros regulares

Fonte: Edição 1 – Caminhos Santos

4.2 Índice de Reputação

A análise da dimensão dos índices de reputação dos Santuários, Basílicas, Catedrais e Paróquias do estado, foram avaliadas com a finalidade de se entender a necessidade e a opinião de cada fiel e turista. Os melhores índices apresentados foram: Paróquia Nossa Senhora da Assunção e o Santuário Sagrada Família em Goiânia, seguido pelo Santuário Basílica do Divino Pai Eterno em Trindade, os quais somados alcançaram 12.801 avaliações e, atingiram média de 98% baseada entre avaliações bom e ótimo.

De acordo com a pesquisa, a Basílica Matriz de Campinas, em Goiânia foi avaliada em 96%, frente a 3.860 avaliações; a Catedral Bom Jesus da Lapa, na cidade de Anápolis, ficou avaliada com percentual de 96%, com 905 avaliações, e a Paróquia Sant'Ana localizada na cidade acima referida, foi avaliada com índices de satisfação de 96% mediante as 398 avaliações realizadas.

Figura 2: Índice de reputação



Fonte: Edição 1 – Caminhos Santos

Figura 3: Índice de reputação

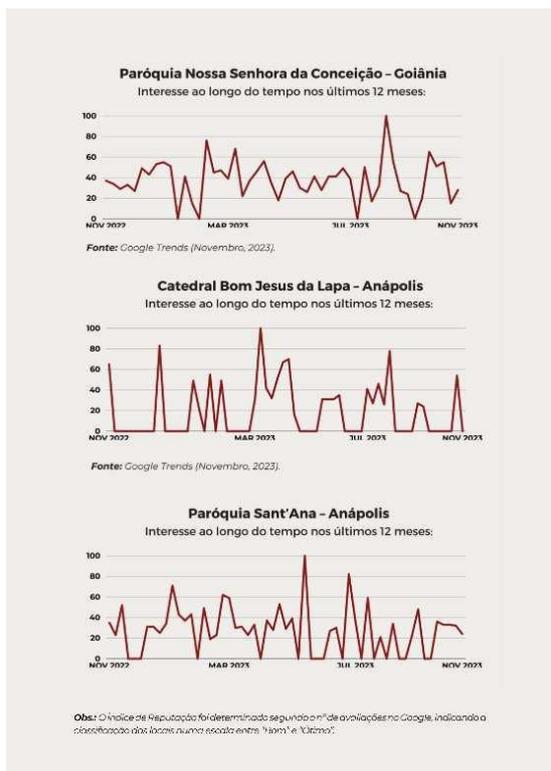


Fonte: Edição 1 – Caminhos Santos

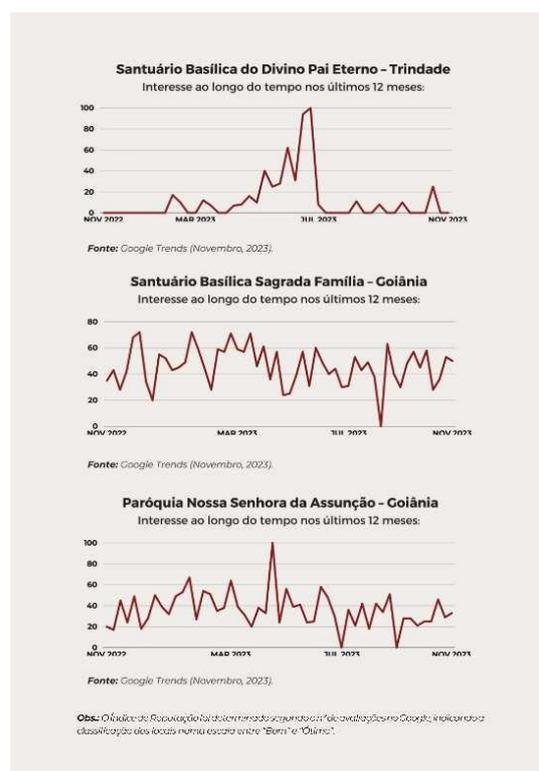
4.3 Interesse ao longo do tempo nos últimos 12 meses

O Santuário Basílica do Divino Pai Eterno, diante dos índices de visitação apresentados, destaca-se especialmente no mês de junho e julho, porém durante o ano, ainda ocorre significativo volume de turistas, o qual se mantém estável e com poucas oscilações. Nas instituições como o Santuário Basílica Sagrada Família, Paróquia Nossa Senhora da Assunção e a Paróquia Nossa Senhora da Conceição todas na cidade de Goiânia, os índices apontaram que a movimentação é mantida o ano todo, ocorrendo considerável crescimento nos períodos de festas e comemorações.

A cidade de Anápolis possui características diferenciadas, tanto na Catedral Bom Jesus da Lapa quanto na Paróquia Sant'Ana, os índices apontam picos que oscilam entre períodos de elevada e baixa movimentação. Entretanto, ambas igrejas possuem estabilidade nos meses de alta temporada, tornando-se destinos com forte poder de desenvolvimento neste período.

Figura 4: Google Trends

Fonte: Edição 1 – Caminhos Santos

Figura 5: Google Trends

Fonte: Edição 1 – Caminhos Santos

5. CONCLUSÃO

Por fim, discutir sobre a gestão do turismo em relação à diversidade cultural e religiosa do estado de Goiás, de forma que seja garantida a experiência de cada turista e fiel, diante do ponto de interação com o destino e instituição religiosa que visita, tornou-se um objetivo prioritário para que os gestores consigam administrar cada experiência proposta. Dessa forma, torna-se necessária a análise do conceito de turismo religioso, cuja ligação do setor se baseia entre a motivação do deslocamento, devido ao valor da sacralidade do território visitado, e assim, se explica o potencial daquela região.

Dessa maneira, com a iniciativa de identificar as práticas, benefícios e tendências relacionadas ao Turismo Religioso com viés econômico, social, cultural e hospitaleiro, o objetivo da pesquisa é compreender a sua importância para o desenvolvimento do estado, visto que, possui diversas ramificações e oportunidades de crescimento mediante as atividades de peregrinações, romarias, visitas a locais de caráter histórico e religioso, festas e celebrações de cunho sagrado. Tal fato, evidencia o poder da contribuição para a valorização e a preservação das práticas espirituais, enquanto manifestações culturais e

de fé que identificam determinados grupos humanos, cuja preservação deve ser necessária para que se possa manter viva as origens dos diferentes povos.

Visto que este trabalho analisou o processo do Turismo Religioso baseados na origem, desenvolvimento, cultura e satisfação dos fiéis e turistas mediante aos dados da RAIS 2021, a análise realizada mostrou como resultado, o que se deve preservar e desenvolver no estado para que possa entregar a melhor experiência a cada turista. Em termos relativos, a avaliação da atividade turística do estado é favorável e cumpre com o propósito de entrega na qualidade e satisfação.

Importa reforçar a indicação de pesquisas sobre a cultura, origens e poder de desenvolvimento que a atividade turística religiosa pode proporcionar a cada estado brasileiro, tendo-se o conhecimento do período histórico das colônias e povos, carregam uma bagagem cheia de repertórios sobre o nascimento de cada unidade cultural do país. Diante dessas apresentações, a presente pesquisa demonstra dados que expõe as conquistas do estado de Goiás e as comprovações de qualidade e preservação da riqueza histórica que a região possui. Entretanto, é necessário ampliar as análises para inclusão de novos conhecimentos referente a hospitalidade e tipos de turismo do Brasil, envolvendo os estudos das colonizações, imigrações e arquiteturas.

REFERÊNCIAS

ABADIA DE GOIÁS. PREFEITURA MUNICIPAL DE ABADIA DE GOIÁS. **História**. Abadia de Goiás. 2023. Disponível em: [https:// abadiadegoias.go.gov.br/](https://abadiadegoias.go.gov.br/). Acesso em: 14 mar. 2024.

ALVIM, Rosilene Barbosa; QUEIROZ Tereza, JÚNIOR Edsio Ferreira. (Orgs.), Jovens e juventudes. João Pessoa: Editora Universitária – PPGS/ UFPB. 2005. 15-20.

ANÁPOLIS. PREFEITURA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS. **História**. 2023. Disponível em: <https://www.anapolis.go.gov.br/>. Acesso em: 10 mar. 2024.

ANICUNS. PREFEITURA MUNICIPAL DE ANICUNS. **Prefeitura Municipal de Anicuns**. 2023. Disponível em: <https://anicuns.go.gov.br/>. Acesso em: 10 mar. 2024.

ARQUIDIOCESE DE GOIÂNIA (Goiânia). **Paróquia Nossa Senhora da Conceição e Santuário Basílica Nossa Senhora do Perpétuo Socorro**. 2023. Disponível em: <https://www.arquidiocesedegoiania.org.br/paroquias/nossa-senhora-doperpetuo-socorro/paroquia-nossa-senhora-da-conceicao-e-santuario-basilicanossa-senhora-do-perpetuo-socorro>. Acesso em: 10 mar. 2024.

ARQUIOCESSE DE GOIÂNIA (Goiânia). **São Sebastião** – Campestre. 2023. Disponível em: <https://www.arquidiocesedeGOIANIA.org.br/paroquias/nossa-senhora-daabadia/sao-sebastiao-campestre>. Acesso em: 10 mar. 2024.

BARCELLOS, Gustavo. **O banquete da psique: Imaginação, cultura e psicologia da alimentação**. Rio de Janeiro: Vozes, 2017. 179p.

BELA VISTA. PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA VISTA. **Prefeitura Municipal de Bela Vista**. 2023. Disponível em: <https://belavista.go.gov.br/>. Acesso em: 10 mar. 2024.

CAMPESTRE DE GOIÁS. PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPESTRE DE GOIÁS. **História**. 2023. Disponível em: <https://www.campestre.go.gov.br/historia/>. Acesso em: 20 mar. 2024.

CHATHOTH, Prakash K., UNGSON, Gerardo R., HARRINGTON, Robert J., CHAN, Eric S. W. Co-creation and higher order customer engagement in hospitality and tourism services: A critical review. **International Journal of Contemporary Hospitality Management**, v.28, ed.2. 2016. p. 222-245.

BAHL, Miguel. **Agrupamentos Turísticos Municipais**. Curitiba: Prototexto, 2004.

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte: anos 1980 e novos tempos**. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.

CORREIA, Telma de Barros. Art déco e indústria – Brasil, décadas de 1930 e 1940. **Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material**. São Paulo, 2008.

CROATTO, José Severino. **As linguagens da experiência religiosa: uma introdução à fenomenologia da religião**. São Paulo: Paulinas, 2001.

COUTINHO, Maria Chalfin. Sentidos do trabalho contemporâneo: as trajetórias identitárias como estratégia de investigação. **Cadernos de Psicologia Social do Trabalho**, v. 12, n. 2, p. 189-202, 2009.

DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva, 1974.

FREITAS, Maria do Carmo Soares. Uma leitura humanista da nutrição. In: FREITAS, Maria do Carmo Soares, FONTES, Gardênia Abreu Vieira, OLIVEIRA, Nilce de. **Escritas e narrativas sobre alimentação e cultura** [on-line]. Salvador: EDUFBA, 2008. p. 207-215. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/9q/12>>. Acesso em 10 mar. 2024.

GRIFFITHS, Sioned. M. Choupana: rusticidade e felicidade. In: MONTANDON, Alain. (Org.). **O livro da hospitalidade: acolhida do estrangeiro na história e nas culturas**. São Paulo: Senac. 2011, p. 453–470.

HIDROLÂNDIA. PREFEITURA DE HIDROLÂNDIA. **História**. Disponível em: <https://www.hidrolandia.go.gov.br/historia/>. Acesso em: 10 mar. 2024.

IPHAN (Brasil). **Patrimônio Material - GO**. 2023. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/580>. Acesso em: 10 mar. 2024.

NERÓPOLIS. PREFEITURA MUNICIPAL DE NERÓPOLIS. **História**. Disponível em: <https://www.neropolis.go.gov.br/historia/>. Acesso em: 10 mar. 2024.

NOVA VENEZA. PREFEITURA DE NOVA VENEZA. **História**. Disponível em: <https://novaveneza.go.gov.br/historia/>. Acesso em: 10 mar. 2024.

OLIVEIRA, Irene Costa de. **A lenda do boi de ouro no município de Anicuns**, Goiás. 2020. 105 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-graduação em História, da Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2020.

PARÓQUIA SÃO SEBASTIÃO-CAMPESTRE DE GOIÁS. **Paróquia São Sebastião Campestre de Goiás. 2023**. Disponível em: <https://www.facebook.com/paroquiacampestre/>. Acesso em: 10 mar. 2024.

RENARD, Jean Bruno. **Rumeurs et légendes urbaines**. Paris: PUF, 2002.

ROUSSEL, Claude. **Idade Média: O caminho e o peregrino**. In: MONTANDON, Alan. (Org.). O livro da hospitalidade: acolhida do estrangeiro na história e nas culturas. São Paulo: Senac, 2011, p. 379–416.

SANTUÁRIO BASÍLIA DO DIVINO PAI ETERNO. **Província**. 2023. Disponível em: <https://www.paieterno.com.br/home-basilica/redentorista/provincia/>. Acesso em: 10 mar. 2024.

SILVA, Fabíola Fernandes; BARRETO, Leilianne Michelle Trindade. A Experiência do consumidor como fator influenciador da formação do encantamento do cliente no turismo e na hospitalidade. **Revista Iberoamericana de Turismo**, 9(1), 2019, p. 78-95. DOI: <https://doi.org/10.2436/20.8070.01.130>.

TRINDADE. PREFEITURA MUNICIPAL DE TRINDADE. **História**. Disponível em: <https://trindade.go.gov.br/historia/>. Acesso em: 10 mar. 2024.

UNA SUS. **Organização Mundial de Saúde declara pandemia do novo Coronavírus**. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/noticia/organizacao-mundial-de-saude-declara-pandemia-de-coronavirus>. Acesso em 14 mar. 2024.